

## Integração na Conjuntura do Desenvolvimento Nacional e Assumir a Missão da Construção da Grande Baía



A construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau faz parte importante e integrante da estratégia de desenvolvimento nacional na nova era, sendo um importante passo da nova fase de reforma e abertura e também uma prática inovadora da promoção da causa "um país, dois sistemas". A construção da Grande Baía aprofundou ainda mais a cooperação Guangdong-Hong Kong-Macau, a complementaridade recíproca de vantagens,

o desenvolvimento sinérgico, o benefício mútuo e ganho duplo e a prosperidade comum. O Governo da REAM procurará identificar e perceber com exactidão o posicionamento de Macau no processo de reforma e abertura na nova era e, norteado pelo princípio das “necessidades do País, vantagens de Macau”, para participar totalmente na implementação da estratégia do País para o aprofundamento da reforma e abertura, com um espírito inovador e empreendedor.

## **Publicação das Linhas Gerais do Planeamento marca o novo patamar da construção da Grande Baía**

Em 18 de Fevereiro de 2019, foram publicadas oficialmente as Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Este documento programático oferece planeamentos abrangentes quanto ao posicionamento estratégico, aos objectivos de desenvolvimento e à projecção espacial da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Segundo as Linhas Gerais do Planeamento, a Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau tornar-se-á, não só, numa área metropolitana de nível mundial muito dinâmica, num centro internacional de inovação científico-tecnológica, num suporte importante da construção de «Uma Faixa, Uma Rota» e numa zona piloto de cooperação aprofundada entre o Interior da China, Hong Kong e Macau, mas também numa área com qualidade de vida que ofereça boas condições para viver, trabalhar e viajar, passando a ser um modelo exemplar do desenvolvimento de qualidade elevada.

No Décimo Segundo Plano Quinquenal Nacional e no Décimo Terceiro Plano Quinquenal Nacional foi definido o posicionamento de Macau como “Um Centro, Uma Plataforma”. Por sua vez, estas “Linhas Gerais” atribuem mais uma missão a Macau, que é a sua construção como base de cooperação e diálogo, sob o lema “promover a coexistência das diversas culturas, com predominância da cultura chinesa”. O Chefe do Executivo, Chui Sai On, salientou, no seu artigo intitulado “Integração na conjuntura do desenvolvimento nacional e assumir a missão atribuída a Macau na nova era”, que o posicionamento de Macau no desenvolvimento e construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau demonstra a posição que Macau ocupa na estratégia nacional. Isto representa um reconhecimento, expectativa e oportunidade histórica, como também uma responsabilidade e desafio. Chui Sai On acrescentou que as Linhas Gerais, enquanto estratégia nacional de desenvolvimento regional, atribuem a Macau as tarefas de construir a base de cooperação e diálogo, orientada pela coexistência das diversas culturas e de impulsionar a continuidade e o desenvolvimento da cultura chinesa tradicional de excelência, dando ênfase à predominância da cultura chinesa. Isso justifica-se pelas vantagens institucionais únicas que Macau possui, pelo seu especial estatuto histórico, e pela grande sedimentação histórica e cultural em Macau. Daí que Macau assumirá responsabilidades acrescidas e tarefas intensas. Nesta conjuntura da estratégia do desenvolvimento nacional, todos os trabalhos vocacionados para o desenvolvimento futuro de Macau terão de ser desenvolvidos, atendendo aos posicionamentos e às missões atribuídas a Macau. Tanto “um centro”, “uma plataforma”, como a nova missão de “base” colocam, na prática, Macau no elo de ligação entre a China e o Mundo. Está assim destacado o estatuto histórico de Macau, o seu nível de internacionalização e o seu importante papel no intercâmbio entre a China e o Mundo.

## **Potencializar as vantagens de Macau na promoção de trabalhos de conjugação**

Em 1 de Julho de 2017, sob a testemunha do Presidente do País, Xi Jinping, a Comissão Nacional para o Desenvolvimento e Reforma e os governos de três lugares de Guangdong, Hong Kong e Macau assinaram em Hong Kong o Acordo-Quadro para o Reforço da Cooperação Guangdong-Hong Kong-Macau e Promoção da Construção da Grande Baía, definindo, para a construção da Grande Baía, objectivos e princípios da cooperação e fixando também áreas prioritárias da cooperação.

O ano de 2018 foi um ano determinante para o prosseguimento do Décimo Terceiro Plano Quinquenal nacional, sendo também um ano em que Macau entrou na fase intercalar da implementação do primeiro Plano Quinquenal do Desenvolvimento do Governo da RAEM. Com vista a implementar a estratégia e o Acordo-Quadro para o Reforço da Cooperação Guangdong-Hong Kong-Macau e Promoção da Construção da Grande Baía, o Governo da RAEM, os ministérios e comissões centrais e os governos dos diversos locais têm procurado em conjunto para avanços políticos com mentes abertas e inovadoras de forma a promover conjuntamente o desenvolvimento da Grande Baía Guangdong, Hong Kong e Macau.

Realizou-se, no início de Janeiro de 2018, a Conferência de Cooperação Conjunta Guangdong-Macau, onde ambas as partes definiram as acções prioritárias do novo ano, incluindo a promoção da conjugação com as sete áreas importantes, definidas no Acordo-Quadro para o Reforço da Cooperação Guangdong-Hong Kong-Macau e Promoção da Construção da Grande Baía, reforçando, através da promoção da construção da Grande Baía, a interligação e o estreitamento das relações entre Macau e Guangdong. Com o objectivo de promover a integração de Macau nos projectos das construções da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e a implementação rigorosa do Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau, teve lugar, em 4 de Maio, em Cantão, a cerimónia de assinatura do Acordo do Fundo de Desenvolvimento para a Cooperação Guangdong-Macau. A criação do Fundo Guangdong-Macau constitui o primeiro resultado frutuoso na área da cooperação da inovação financeira entre as duas jurisdições, na sequência do Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau, sendo também ponto de entrada importante para o impulso da cooperação entre Macau e a província de Guangdong para a integração nas construções da Grande Baía Hong Kong-Guangdong-Macau. O Fundo Guangdong-Macau dará o seu contributo positivo na promoção das redes de articulação e conexão em termos de infra-estruturas na Grande Baía Guangdong-Hong-Kong-Macau, no apoio à construção de grandes plataformas, na cultivação de indústrias emergentes e na construção conjunta de áreas de alta qualidade adequadas a fins de habitação, subsistência e lazer, no sentido de unir, de forma mais estreita, o desenvolvimento respectivo de Macau e Guangdong.

Em final de Junho e no início de Julho, o Chefe do Executivo, Chui Sai On, à chefia da delegação oficial da RAEM, efectuou, por fases, o périplo pelas nove cidades integradas na Grande Baía, nomeadamente Zhuhai, Cantão, Shenzheng, Zhongshan, Jiangmen, Zhaoqing, Foshan, Huizhou e Dongguan. Com base na boa relação do passado e no Acordo-Quadro para o Reforço da Cooperação Guangdong-Hong Kong-Macau e Promoção da Construção da Grande Baía, o périplo estreitou ainda mais a cooperação entre Macau e cidades irmãs integradas na

Grande Baía, explorando a cooperação nas áreas de indústria, economia, comércio, transporte e desenvolvimento juvenil, para que estejam preparados conjuntamente para o planeamento da construção da Grande Baía.

Tal como o Chefe do Executivo, Chui Sai On, indicou no encontro com o vice-primeiro-ministro do Conselho de Estado, Han Zheng, onde relatou o ponto da situação do trabalho do Governo da RAEM na construção da Grande Baía, que a participação de Macau na construção da Grande Baía traduz na implementação plena do espírito do 19.º Congresso Nacional do Partido Comunista da China e na integração na grande conjuntura de desenvolvimento nacional. A RAEM está particularmente atenta ao reforço da sua reconstrução, estando seriamente a realizar os trabalhos preparativos que permitem estar disposta e tomar a iniciativa de coordenar entre o Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM, as Linhas de Acção Governativa e a construção da Grande Baía. Tendo em conta as experiências no passado, a diversificação adequada da economia da RAEM tem sido limitada por várias condicionantes e factores objectivos, nomeadamente falta de talentos e terrenos, portanto, o planeamento da Grande Baía irá oferecer a Macau, numa próxima fase, possibilidades para impulsionar o desenvolvimento da diversificação económica, bem como, novas oportunidades junto dos vários sectores a nível local.

## Ajustar o planeamento quinquenal em articulação com o desenvolvimento da Grande Baía

Em 2018, foi criado, pelo Governo Central, o Grupo de Líderes para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. O Chefe do Executivo, Chui Sai On, participou, na qualidade do membro, na primeira reunião plenária do Grupo de Líderes para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, realizada em 15 de Agosto. O dito Grupo de Líderes confirmou que o Governo Central irá apoiar a construção de centro internacional de inovação científico-tecnológica na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e reforçar a cooperação entre três lugares Guangdong, Hong Kong e Macau, no domínio de ciência e tecnologia.

O Chefe do Executivo, Chui Sai On, salientou que “Macau empenhará todos os esforços para articular as suas políticas com o planeamento uniformizado das estratégias da Pátria, ou seja, desempenhar, da melhor forma, as próprias características e vantagens aquando da sua participação na construção da Grande Baía, reforçar a construção de mecanismos, ajustar o planeamento quinquenal do desenvolvimento de Macau, nomeadamente aumentar os conteúdos para corresponder ao desenvolvimento da Grande Baía, bem como, fortalecer a inovação de políticas para uma melhor articulação desta matéria”.

Em 1 de Setembro, foi criada a Direcção dos Serviços de Estudo de Políticas e Desenvolvimento Regional, resultante de uma fusão do Gabinete de Estudo das Políticas do Governo da Região Administrativa Especial de Macau e do Grupo de Trabalho do Interior do País na dependência do Gabinete do Chefe do Executivo. Para implementar e articular-se com o planeamento uniformizado das estratégias definidas pelo Grupo de Líderes para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, realizou-se, em 20 de Setembro, a reunião anual da Comissão para a Construção do Centro Mundial de Turismo e lazer presidida pelo Chefe do Executivo, na

qual se tratou da elaboração de um anexo do Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM, que acrescenta conteúdos concernentes à cooperação para o desenvolvimento da Região da Grande Baía. A Comissão para a Construção do Centro Mundial de Turismo e Lazer elencou os cinco principais temas a serem acrescentados ao PQD, incluindo: promover a diversificação adequada da economia da RAEM; participar na inovação científico-tecnológica da Grande Baía; apoiar a juventude local para inovar, empreender e trabalhar na Grande Baía; incentivar a integração de infra-estruturas com a Grande Baía; aperfeiçoar as medidas que oferecem facilidades para os residentes de Macau morarem e trabalharem na Grande Baía.

## Criação da Comissão de Trabalho para a Construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau



Em Novembro, foi criada, segundo o despacho do Chefe do Executivo, a Comissão de Trabalho para a Construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, competindo à Comissão coordenar os planos gerais e os trabalhos preparatórios, de curto, médio e longo prazos, da participação da RAEM na construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, promovendo a realização de estudos com vista à formulação das respectivas estratégias políticas; elaborar o programa anual de trabalhos e supervisionar a sua implementação; fixar directrizes e emitir instruções sobre as actividades a desenvolver. A Comissão funciona na dependência do Chefe do Executivo, que a preside.

Em 6 de Dezembro, o Chefe do Executivo, em representação do Governo da RAEM, assinou com a Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma, a Preparação para a participação plena de Macau na construção de «Uma Faixa, Uma Rota». A Preparação focaliza a cooperação na área

financeira, o intercâmbio económico e cooperação, a comunicação entre os povos e a promoção da cooperação com outras cidades da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, favorecendo a valorização das vantagens singulares de Macau e o contributo de Macau para a construção de «Uma Faixa, Uma Rota» e, contribuindo também a melhoria da própria competitividade de Macau através da participação na construção de «Uma Faixa, Uma Rota», para desenvolver novas vantagens e explorar novo espaço de desenvolvimento, a fim de concretizar o maior desenvolvimento. A Preparação reveste de um importante significado para impulsionar Macau a desempenhar um maior papel no processo nacional de abertura e reforma e para apoiar Macau a integrar-se no desenvolvimento nacional.

## **Abertura oficial da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau contribui para a integração na Grande Baía através de conectividade**

A cerimónia de entrada em funcionamento da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau decorreu, pela manhã de 23 de Outubro, em Zhuhai da província de Guangdong, na qual esteve presente o Secretário-geral do Comité Central do Partido Comunista da China, Presidente da República Popular da China e Presidente da Comissão Militar Central da RPC, Xi Jinping, que declarou a abertura oficial da circulação da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, efectuando ainda uma inspecção sobre a Ponte. A Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau representa uma obra de grande envergadura de transporte, que atravessa o mar, construída pela primeira vez conjuntamente através da cooperação entre três lugares Guangdong, Hong Kong e Macau no contexto do princípio “um país, dois sistemas” e a sua abertura reveste de importante significado para impulsionar a construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

Com o apoio dos ministérios e comités competentes, assim como do governo de Guangdong, as obras da Zona de Administração de Macau do Posto Fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e dos respectivos acessos bem como os diversos trabalhos preparativos foram basicamente concluídos no final de Dezembro de 2017. Autorizado pelo Conselho de Estado, a Zona de Administração do Posto Fronteiriço de Macau na ilha artificial da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau foi entregue oficialmente, a partir das zero horas do dia 15 de Março de 2018, à Região Administrativa Especial de Macau, ficando sujeita à aplicação do Direito deste território.

A Zona de Administração do Posto Fronteiriço de Macau na ilha artificial da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau faz parte importante do projecto da construção da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau. No posto fronteiriço da Ponte entre Zhuhai e Macau é aplicado o modelo inovador de passagem fronteiriça, o modelo de inspecção fronteiriça integral. A inauguração e a abertura oficial da circulação da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, bem como o modelo inovador de passagem fronteiriça entre Zhuhai e Macau representam uma boa demonstração exemplar da cooperação regional sob o princípio “um país, dois sistemas”, marcando as amplas e efectivas perspectivas do desenvolvimento da área metropolitana da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

A abertura oficial da circulação da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau marca a aceleração de ritmo da integração dos três lugares Guangdong, Hong Kong e Macau, contribuindo directamente para o desenvolvimento económico, de sector de convenções e exposições e do comércio.

De acordo com a disposição das Linhas Gerais do Planeamento, Macau vai potenciar ainda mais suas vantagens enquanto o Centro Mundial de Turismo e Lazer e a Plataforma de Cooperação Económica entre a China e os Países de Língua Portuguesa, para impulsionar o desenvolvimento e fortificação das indústrias emergentes e acelerar o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau. Dado que as diversas cidades integradas na Grande Baía são diferenciadas em divisão industrial, no papel e no posicionamento, Macau deve valorizar as suas próprias vantagens e adoptar uma estratégia de promover a cooperação e desenvolvimento conforme identidade e diferença do posicionamento, aproveitando de forma adequada os dividendos de políticas e a força dinâmica de inovação para tornar as cidades da Grande Baía o sertão do seu desenvolvimento da diversificação adequada da economia, a fim de explorar um espaço mais amplo para o desenvolvimento de Macau.

## Intensificar a Capacidade de Resposta a Emergências e Reforçar a Construção de uma Cidade Segura



A construção de uma cidade com condições ideais de habitação, deslocação e turismo é um importante componente do Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM. Ao desenvolver o trabalho da construção em diversos domínios no sentido de otimizar o ambiente de habitação e deslocação, o Governo da RAEM tem prestado muita importância à construção de uma cidade segura para garantir a segurança de vida e de bens patrimoniais dos residentes. Após